

20366 - ESTRATÉGIA PARA DESENVOLVIMENTO DE INOVAÇÕES NO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO DE CASO

MÁRCIA APARECIDA ANTÔNIO (marcia.antonio@unifag.com.br – Coordenadora do CETIN); NATÁLIA FRANCO TAKETANI (natalia.taketani@usf.edu.br – Coordenadora adjunta do CETIN); KLEBER FRANCISCO CACOSI (kleber.cacossi@usf.edu.br – Secretário Geral do CETIN); ADRIEL DE MOURA CABRAL (adriel.cabral@usf.edu.br – Pró-reitor de Administração e Planejamento); DILNEI GISELI LORENZI (dilnei.lorenzi@usf.edu.br – Pró-reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão)
(Universidade São Francisco)

Educação superior; Gestão; Inovação sustentada
Eixo: Extensão, avaliação discente e docente

1. Introdução

Há poucas décadas questionava-se, genericamente, se a tecnologia deveria estar presente no processo de aprendizagem. Hoje é necessário aprofundar esse debate, superando as perguntas genéricas do passado e entender como devemos desenhar experiências de aprendizagem significativas. A presença das tecnologias no ensino e na vida dos alunos é um fato, que na pandemia de 2020, gerou mudanças sem precedentes na educação, ocasionando uma transição em massa do ensino presencial para as aulas remotas. No Brasil, esse movimento revelou inúmeras deficiências e expôs a ausência de infraestrutura para aplicação dessas tecnologias. Também evidenciou a falta de formação e suporte para docentes na área.

2. Objetivo

O objetivo deste trabalho é apresentar uma estratégia de desenvolvimento de projetos inovadores no âmbito do ensino superior no contexto da pandemia por COVID 19.

3. Metodologia

CETIN - Comitê Interno de Educação, Tecnologia e Inovação (55 colaboradores em 7 câmaras temáticas)

1. Desenvolvimento e Modelos Pedagógicos;
2. Processos Avaliativos;
3. Formação de Professores;
4. Metodologia de Ensino e Experiência de Aprendizagem Remota;
5. Tecnologia e Inovação;
6. Desenvolvimento de Materiais didáticos e Integração;
7. Relacionamento com a Comunidade Acadêmica

Identificação e priorização de problemas

Missão, Visão e Valores

+

Planejamento Estratégico

Proposição de ações de melhorias (Ferramenta 5W2H)

Projetos de intervenção

4. Resultados e Discussão

Na Universidade São Francisco foi criado um comitê constituído por 55 colaboradores, representando aproximadamente 10% do total de docentes. O protagonismo dos colaboradores que atuam diretamente nos processos educacionais no âmbito da pandemia possibilitou a determinação mais assertiva dos problemas. Foram identificados 39 problemas que geram impactos em 19 objetivos de planejamento estratégico institucional (Figura 1)

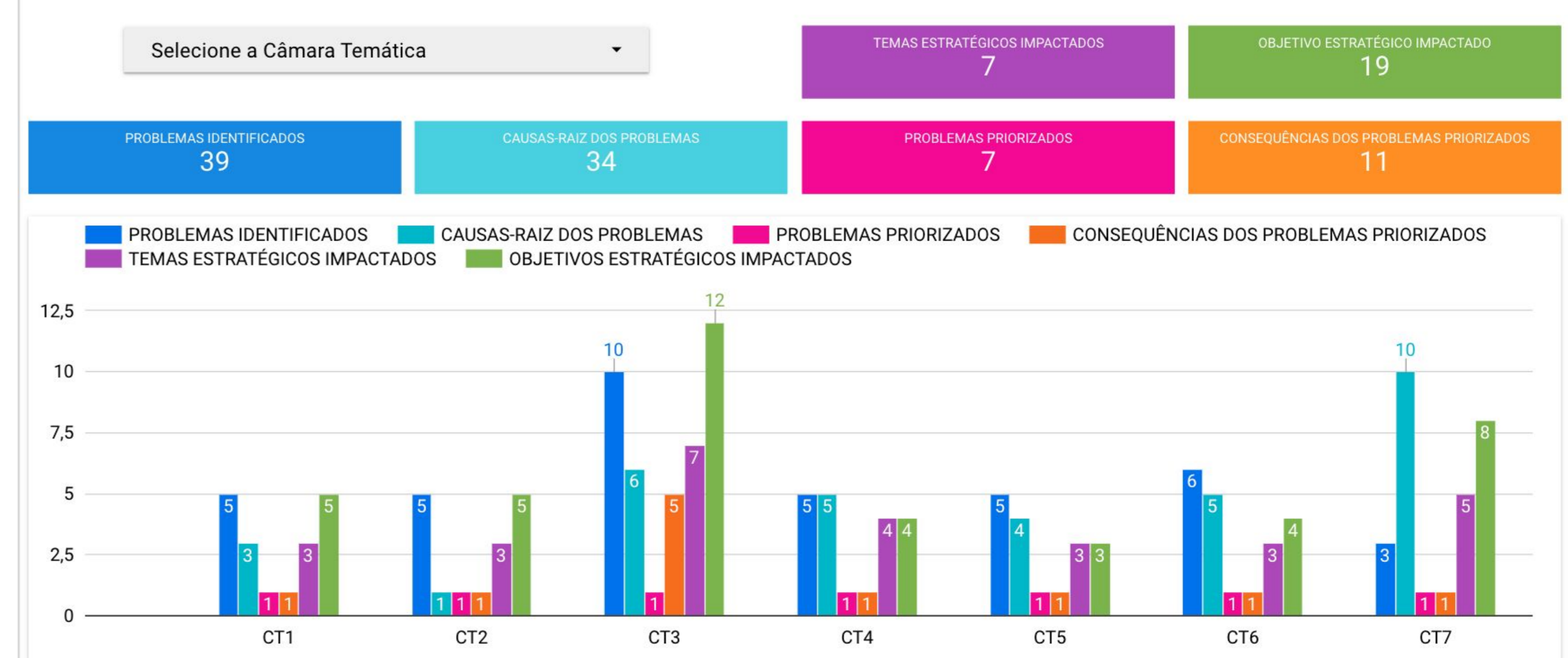


Figura 1. Visão geral dos resultados obtidos na construção dos projetos de intervenção.

A condução da construção de ações de melhoria foram guiados pelo planejamento estratégico institucional associado ao uso da ferramenta 5W2H que possibilitou explorar a exequibilidade das ações, facilitando a gestão das mesmas. Muitas ações simples propostas, foram tomadas mesmo antes da finalização dos projetos. Uma das ações realizadas foi a construção de uma plataforma eletrônica de gestão dos projetos de inovação na instituição, possibilitando um fluxo contínuo da construção do conhecimento, um sistema em espiral assim como teorizado por Nonaka (2006).

5. Conclusão

O trabalho em equipe, realizado por atores diretamente ligados aos problemas levantados foi o ponto chave para gerarmos um aprofundamento e desenvolvimento bastante completo das ações. O aspecto mais importante para sucesso dos projetos foi a constante interação entre as diferentes câmaras temáticas ampliando a avaliação crítica das ações, assim como a visão estratégica para identificar as ações que seriam soluções comuns a diferentes áreas.

6. Referências

GRIMUS M. (2020) Emerging Technologies: Impacting Learning, Pedagogy and Curriculum Development. In: Yu S., Ally M., Tsinakos A. (eds) Emerging Technologies and Pedagogies in the Curriculum. Bridging Human and Machine: Future Education with Intelligence. Springer, Singapore.

MARSHALL, I. J. et al. (2010) Gestão da Qualidade. 10. ed. Rio de Janeiro: FGV.

NONAKA, I.; VON KROGH, G.; VOELPEL, S.; Organizational Knowledge Creation Theory: Evolutionary Paths and Future Advances; Organization Studies, volume 27, nº 8, p.1179-1208; 2006.